



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

TERMO DE COLABORAÇÃO

nº 2022/00812

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Nº 001 SEDS/COED/2022

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO

**BIRIGUI,
FEVEREIRO, 2026**



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1.1 Dados da Pessoa Jurídica mantenedora

Razão Social: Associação Maria de Nazaré

CNPJ: 01.855.370/0001-73

Endereço: Rua Anchieta, 438

Município: Birigui

CEP: 16.200-137

Telefones: (18) 3642-6261

E-mail institucional: mana-ct@hotmail.com

DRADS Araçatuba

DRS II Araçatuba – Região Central

1.2 Identificação do Responsável Legal

Nome: João Carlos Bevilaqua

CPF: 059.568.948-57

Formação: Contador

Endereço: Rua Basílio Troncoso, 459

CEP: 16.204-182

Município: Birigui-SP

Telefones: (18) 98125-4538

E-mail pessoal: joao.bevilaqua@wscolors.com.br

E-mail institucional: mana-ct@hotmail.com

1.3 Identificação dos Responsáveis Técnico pelo Projeto

Nome: João Mario Cataroço

Cargo: Coordenação Técnica

RG: 34.078.466-0

Endereço: Rua Siqueira Campos, 1226

CEP: 16.200-769

Município: Birigui

Telefones: (18) 99792-1312

E-mail da coordenação: coordenacao@mana@hotmail.com



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Informações institucionais da OSC Executante

Público-alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de abusivo de substâncias psicoativas.

Período de funcionamento da OSC: Integral/Ininterrupto (24h/dia x 7 dias/semana).

Número de vagas pactuadas no acolhimento terapêutico: 35 vagas.

Objetivos

O Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário tem por finalidade a intervenção terapêutica com foco na recuperação e reorganização psicossocioemocional.

Objetivo Geral

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso à qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;
- Contribuir para a reinserção/recolocação ao mercado de trabalho;

Prestação de Contas:

TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS		
MÊS	VALOR REPASSADO COM GLOSA	VALOR UTILIZADO
Janeiro	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Fevereiro	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Março	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Abril	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Maio	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Junho	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Julho	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Agosto	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Setembro	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Outubro	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
Novembro	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00
Dezembro	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00
Variável	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00
Variável	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00
Variável	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

TOTAL	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00
-------	----------------	----------------

Metas da Parceria

Resultados 2025

METAS DOS SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO COMUNITÁRIO				
GESTÃO DE SERVIÇOS		METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADO	
<ul style="list-style-type: none">Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas.		<ul style="list-style-type: none">Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais para sensibilização e permanência do acolhido no serviço.	<ul style="list-style-type: none">Garantir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de desligamentos qualificados (alta terapêutica) para o cumprimento de metas.	
		<ul style="list-style-type: none">Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social para sensibilização e permanência do acolhido no serviço	Garantir, no mínimo, 85% (cinquenta por cento) de ocupação.	
		<ul style="list-style-type: none">Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) grupos socioeducativos para sensibilização e permanência do acolhido no serviço	Garantir, no mínimo, 85% (cinquenta por cento) de ocupação	
2025		Taxa ocupação (Maior ou igual a 85%)	Taxa permanência (dias)	Desligamento qualificado
1º Trimestre	jan/fev/mar	83%	86	46%
2º Trimestre	abr/mai/jun	89%	94	56%
3º Trimestre	jul/ago/set	90%	133	64%
4º Trimestre	out/nov/dez	85,00%	117	68%



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Gestão do Serviço

Objetivo das atividades	Atividade e periodicidade	Profissional responsável
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.	O acolhido tomou ciência no ato do acolhimento que sua admissão neste Serviço de acolhimento é de caráter estritamente voluntário e que poderia interromper o tratamento a qualquer momento em que desejasse. Tais informações estavam/estão contidas no “Termo de Compromisso” - este, por sua vez, informa inclusive sobre a gratuidade da oferta do acolhimento.	Equipe técnica (recepção, entrevista inicial) Demais membros da equipe (recepção)
Garantir escuta qualificada aos acolhidos.	Inicialmente, foi fortalecido junto à equipe quanto à importância da escuta, através de reuniões de equipe, com ênfase sobre a escuta como uma ferramenta que possibilita estabelecer o vínculo (e o fortalecimento do mesmo), remetendo à atenção integral do acolhido, pois proporciona maior atenção e sensibilidade para compreender o que pode estar além das palavras do acolhido; também auxilia a equipe a trazer o acolhido à reconhecer e assumir o protagonismo de seu tratamento. Em outros momentos, observou-se que a escuta contínua auxiliou para o o manejo em situações de conflito, visto ao vínculo previamente estabelecido. Por fim, observou-se que a atenção integral ao acolhido, proporcionou maior atenção e sensibilidade para compreender o que está nas entrelinhas (além da comunicação verbal) do acolhido.	Coordenador (promover educação permanente da equipe). Equipe (ofertar sempre este tipo de escuta).
Realizar estudo social do caso.	Iniciada no acolhimento ou logo após, através de uma avaliação social, a qual contempla a situação socioeconômica, de moradia, documentação e vínculo familiar. Também pode ocorrer em outros momentos, conforme demanda apresentada pelo acolhido. No dia do acolhimento ou logo após o mesmo; também conforme demanda apresentada.	Assistente social (Elis)
Garantir atendimento psicoterápico individual com	A psicoterapia individual foi ofertada e realizada por profissional devidamente habilitado (CRP), seguindo o PAS de cada acolhido, sendo realizado atendimento	Psicólogos (Rodney e Rafael)



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada.	semanal, com o objetivo de auxiliar na ressignificação de conteúdos psíquicos, que certamente irão corroborar para melhora na qualidade de vida do acolhido.	
Garantir a realização de Grupos terapêuticos.	<p>Os grupos terapêuticos foram realizados com frequência semanal, por profissionais habilitados, visando à integração, melhora da comunicação, conscientização sobre a doença, estratégias de redução de danos, etc.</p> <p>No caso, Rodney realizou às terças-feiras no período da manhã e Rafael às quintas-feiras no período da tarde.</p>	Psicólogos
Realizar atendimento social individual.	A assistente social Elis, profissional devidamente habilitada (CRESS), com o objetivo de atuar como facilitadora e auxiliar o acolhido às demandas de cunho sociais, como acesso à garantia de direitos, fortalecimento de vínculos, acesso à moradia, segurança alimentar e acesso à renda, realizou atendimentos individuais em periodicidade semanal ou sempre que houve a demanda, aos acolhidos e familiares, fornecendo orientações, contatos intersetoriais e encaminhamentos, conforme as demandas.	Assistente social
Realizar atendimento social em grupo.	A assistente social realizou quinzenalmente atividades de caráter educativo, a fim de informar e esclarecer aos acolhidos sobre a importância do acesso à documentação ou cadastro único; assim como esclareceu dúvidas sobre perícias, benefícios sociais (Bolsa família, BPC, dentre outros), título eleitoral, etc.	Assistente Social.
Realizar oficinas terapêuticas.	A horticultura foi utilizada diariamente como espaço de atividade visando à reinserção social. Nela os acolhidos tiveram a oportunidade de fazer uma analogia a processos da vida, pois participam da preparação do espaço, da escolha da horta a ser cultivada, do plantio de sementes ou mudas, adubação, irrigação, colheita e até o preparo do alimento. Deste modo, compreendem sobre a importância do planejamento, organização, dedicação, para obter resultados; sem contar que também possui cunho produtivo, podendo ser utilizado	Diretor Junior (fornecer insumos, orientações e instruções semanais); socioeducadores (realizaram acompanhamento no dia a dia e mediar com o diretor em caso de dúvidas)



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

	como aprendizado para geração de renda.	
Realizar atividades multidisciplinares.	A elaboração de escala de atividades de organização institucional, a abordagem do acolhido para orientação quanto ao comportamento, as assembleias, reuniões de discussão de casos, realização de atividades esportivas e/ou grupos, com envolvimento da equipe, possibilitaram um olhar mais afinado para as demandas dos acolhidos.	Equipe.
Realizar a Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS) em até 15 dias após a data de acolhimento, assim como revisá-lo conforme demandas do acolhido.	A construção inicial do PAS ocorreu com até 15 dias da data de acolhimento e contemplou demandas apresentadas pelo acolhido, onde o técnico de referência realizou a pactuação ou revisou o PAS, a partir escuta do acolhido, tendo em vista o seu protagonismo. Obs.: As revisões ocorreram mensalmente ou sempre que necessário, sendo realizada pelo técnico de referência.	Equipe técnica (especificamente o técnico de referência) Coordenação (acompanhamento da construção e/ou revisão do PAS)
Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS).	A gestão buscou manter o diálogo com parceiros através de contatos telefônicos, e-mails e/ou reuniões, com o objetivo de alinhamento, discussão de casos ou para sanar dúvidas. Deste modo, os acolhidos em sua totalidade tiveram suas necessidades atendidas na área da saúde (urgência clínica, odontológica, encaminhamentos para especialidades, como exames e reavaliação psiquiátrica), quanto na condução de casos visando à garantia de direitos, como emissão de documentos, resgate ou fortalecimento de vínculos familiares, atendimento odontológico e clínico, se/quando necessário.	Coordenador (reuniões com gestores e parcerias). Técnicos (contatos intersetoriais; estímulo à adesão). Socioeducadores (acompanhamento dos acolhidos).
Realizar orientação sóciofamiliar.	A partir de demandas identificadas em atendimentos realizados pela equipe, os técnicos fizeram contato por telefone e/ou atendimento presencial da família, a fim de orientar e encaminhar à rede para suprir necessidades ou carências que contemplavam a garantia de direitos, sensibilização e também para o direcionamento a grupos de apoio nos serviços portas de entrada ou outros.	Técnicos (dupla psicossocial) e socioeducadores.
Garantir o estímulo ao convívio grupal e social.	As atividades diárias de organização institucional, assim como as atividades esportivas e de lazer (caminhadas, jogos, filmes) visaram à integração entre os acolhidos e o fortalecimento de vínculos, empatia e	Equipe.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

	respeito mútuo. Pensando nisso, a equipe sempre buscou proporcionar um ambiente saudável com a essência comunitária.	
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.	As atividades de conscientização e desenvolvimento de estratégias ocorreram através dos grupos terapêuticos e de prevenção à recaídas, reuniões temáticas e espiritualidade em parceria com grupos de apoio (A.A. e N.A.), assembleias, contemplando o apresentado no cronograma de atividades do plano de trabalho.	Equipe e parceiros.
Realizar diagnóstico socioeconômico dos acolhidos.	A partir da avaliação social, realizada no dia do acolhimento ou logo em seguida, uma vez identificadas carências de moradia e renda, falta de segurança alimentar no lar do acolhido, a assistente social realizou o agendamento para que o acolhido seja inserido (ou atualize cadastro) no CadÚnico. Também referenciou famílias aos CRAS do seu território de abrangência e discutiu ou articulou junto aos serviços portas de entrada.	Assistente social.
Realizar a referência e contra referência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do território.	A partir de parcerias estabelecidas e fortalecimento da rede, foi possível tornar mais resolutiva as demandas que visam à garantia de direitos, como emissão de documentos, fortalecimento ou resgate de vínculos familiares, atendimentos odontológico e clínico, se/quando necessário a oferta de cursos de qualificação profissional. A partir do levantamento de necessidades do acolhido, a equipe também acionou a rede do território (UBS, Centro de saúde, CRAS, Poupatempo, A.S.M, CAPS, CAPS AD, etc.).	Coordenação: realização e manutenção da articulação com a rede, estabelecendo relação de parceria. Psicólogo e Assistente social: agendamentos. Socioeducadores: transporte e acompanhamento.
Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários.	As atividades desenvolvidas pela equipe (atendimentos, grupo terapêutico, saídas do acolhido etc.) foram registradas em prontuário. A orientação é que conste no mínimo uma evolução semanal por categoria profissional. Ex.: uma do serviço social, uma da psicologia. As demais atividades em grupo também foram registradas em folhas de grupo, contendo a data, tema, facilitador e nome/assinatura dos participantes, além do registro da atividade em prontuário. Deste modo, os registros ficaram: diária (informações institucionais); semanal	Coordenador (orientar e supervisionar). Equipe (registros).



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

		(atendimentos individuais e em grupo); sempre que necessário (relatórios).	
Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe.		A realização de reuniões semanais entre equipe buscou o alinhamento do processo de trabalho e a comunicação entre os membros da equipe; também possibilitou a troca de saberes na realização de discussões de casos, alinhamento de condutas e resolutividade de conflitos e outras demandas da instituição. A coordenação também atuou junto à equipe técnica e educador (plantonista), para acompanhar o desenvolvimento do trabalho. Também houve a participação do coordenador nas reuniões de diretoria, tornando possível melhor entendimento da diretoria quanto às demandas da instituição (infra estrutura, recursos, equipe), resultando em maior integração entre as partes, melhorando a qualidade do serviço prestado.	Coordenador
Garantir aos acolhidos informação, comunicação e a defesa de seus direitos.		O SAT procurou garantir aos seus acolhidos o acesso à informação através da televisão, rádio, telefone, internet, a fim de estarem cientes da atualidade, direitos, geração de autonomia, a exemplo, realização de agendamentos no Poupa Tempo, perícia médica, OAB, etc. A equipe atuou como facilitadora, ofertando atendimentos para orientação e/ou instrução em grupo ou individual a fim de esclarecer sobre campanhas, regras. Ex.: abordar sobre campanha de vacinação; agendamento e acompanhamento de perícias, etc., estando presente em demandas emergentes.	OSC (condições, materiais). Equipe (permitir acesso, elucidar dúvidas, respaldar).
Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos.		A equipe atuou como facilitadora para garantir ao acolhido o acesso à documentação pessoal, auxiliando (se o caso) para agendamentos em site do Poupatempo, Correios, Cartório Eleitoral, estimulando e orientando para resolutividade das demandas.	Assistente social (orientação e agendamento). Socioeducadores (acompanhamento).
Realizar atividades de autocuidado.		A equipe buscou identificar e orientar os acolhidos em questões do autocuidado, considerando questões de higiene e asseio pessoal (banho, escovação dos dentes, alimentação saudável, organização do quarto, e saúde financeira), buscando inclusive parcerias para abordar sobre algumas dessas demandas.	Equipe e parceiros
Realizar atividades de organização institucional		A equipe proporcionou e possibilitou integração através de atividades de rotina diária, respeitando a aptidão de cada acolhido, sendo elas: cuidar do quarto (organização e	Equipe (socioeducadores, agente operacional da cozinha) e parceiros



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

	limpeza), dos espaços comuns (sala de tv, refeitório, cozinha), auxílio na cozinha, hortas, jardim, chiqueiro etc.	
Realizar grupo de estudos e conscientização em dependência química.	A MaNa ofertou (e oferta) grupos terapêuticos, educativos e de prevenção à recaída através dos técnicos; além disso, há reuniões semanais do NA, sendo este um grupo instituído no SAT, que atua de modo autônomo. Em ambos os casos, o objetivos dos grupos são vincular, conscientizar e identificar padrões de comportamento a serem modificados para obter melhores habilidades, assertividade e uma vida mais saudável.	Equipe técnica, socioeducadores e parceiros.
Promover grupo de prevenção à recaída.	O SAT ofertou grupos temáticos e específicos de cunho técnico-didático a fim de trabalhar contextos e estimular reflexões, assim como utilizou em sua metodologia os grupos terapêuticos. Os psicólogos do serviço utilizaram de alguns recursos lúdicos, como jogos, a fim de identificação e manejo das emoções. Por fim, os acolhidos foram incentivados a manterem adesão em atividades de grupos de autoajuda, inclusive quando em saída para visitas para fortalecimento de vínculos familiares	Equipe e parceiros.
Garantir o acesso às atividades físicas, desportivas e recreativas.	A equipe buscou estimular o uso do campo de futebol e quadra, a caminhada interna e externa e a participação em jogos lúdicos (dama, cartas) e dinâmicas. Diária (campo, quadra, caminhada interna) Semanalmente (caminhada externa; exercícios)	Equipe.
Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem.	A equipe, em especial os técnicos, estimularam e atuaram como facilitadores para a realização de cursos utilizando de métodos assíncronos. Também buscou com profissionais para aquisição de conhecimentos aplicáveis ao dia, como manejo com alimentos e educação financeira.	Coordenador e assistente social (busca por parcerias). Psicólogos (incentivo e facilitadores)
Promover estímulo à elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade.	A equipe técnica buscou incentivar a adesão em cursos online, já que as cidades mais próximas como Birigui e Coroados não ofertam o EJA.	Coordenador (busca por parcerias). Assistente social (inscrições, orientações). Equipe (estímulo).
Garantir o acesso às atividades artísticas e	O acesso ao SAT dificultoso, ou seja, há poucos horários de transporte; além disso, atividades culturais no SESC, por exemplo,	Equipe e parceiros (familiares)



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

culturais.	comumente ocorrem à noite e finais de semana. Deste modo, buscamos realizar caminhadas pelo território em Coroados, bem como organizar saídas para compras em Birigui. Também, de acordo com o PAS de cada acolhido, foi orientado e estimulado participação em de atividades externas com a família, como ir a uma lanchonete, por exemplo, ou à igreja, bem como para o exercício e frequência em grupos de apoio.	
Promover atividades de desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;	O tratamento no SAT MaNa possibilitou ao familiar o agendamento da visita, podendo realizá-la em qualquer dia da semana, no período diurno. Preconizou-se também que o acolhido realize o contato externo para fortalecimento de vínculo familiar em alguns momentos durante o processo terapêutico, podendo ser em média aos 90 dias, e posteriormente aos 120 dias e 150 dias. Também foram autorizadas visitas em momentos festivos (aniversários, etc.), mediante avaliação da equipe e corresponsabilização do ente familiar. E possibilitou atividades de lazer, caminhadas e estímulo à adesão em atividades internas que envolveram o grupo, como atividades recreativas, esportivas e integração como o churrasco, entre outros.	Equipe
Promover mobilização para o exercício da cidadania.	Foram realizadas atividades de conscientização e orientação para sensibilizar e estimular os acolhidos quanto ao exercício da cidadania, como o acesso à documentação, renda e também ações sociais em parceria com o Rotary na separação de material reciclável, utilizados para buscar melhorias em outros modelos de instituição.	Equipe
Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade	A equipe buscou estar atenta às demandas dos acolhidos, sejam elas no âmbito social, como o acesso/renovação do cad único, cidadania, como acesso à documentação; saúde, em casos urgentes (dores de dente) ou investigação clínica em suspeitas de diabetes, hipertensão, dentre outras. As ações intersetoriais foram contempladas no PAS.	Coordenação (articular; acompanhar o cumprimento da demanda). Equipe técnica (acompanhar o cumprimento da demanda). Socioeducadores (acompanhamento do acolhido).
Produzir mecanismos internos de	Aplicação da “Pesquisa de Satisfação do Usuário”, a fim obter feedback quanto à estrutura física, alimentação e prestação de	Coordenador.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

avaliação dos serviços prestados;	serviços (acesso à rede e atendimentos), de modo sigiloso (sem identificação) gerando um diagnóstico. Tal instrumental auxiliou a gestão a identificar fragilidades e potencialidades, que foram levadas à diretoria como feedback ou propostas de melhorias.	
Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e à inclusão na rede de serviços.	A partir das demandas apresentadas/identificadas, a equipe organizou visitas à família, agendamento em serviços SUS, SUAS e garantia de direitos. É válido ressaltar que as mesmas foram contempladas no PAS de cada acolhido.	Equipe.
Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços.	A gestão garantiu a participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade através da Pesquisa de satisfação (bimestralmente), das reuniões dos “10 minutos”, que ocorrem diariamente antes das refeições (almoço e jantar) e assembleias(mensalmente), as quais puderam avaliar, criticar, sugerir e opinar em atividades, normas, regras de convivência, resolutividade de problemas atribuídos à comportamentos inadequados que prejudicam o grupo, cardápio das festas de fim de ano, etc.	Coordenação (Pesquisa de satisfação) Equipe técnica (Assembleia). Socioeducadores e/ou técnicos (Grupo dos “10 minutos”).
Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local.	Todos os atendimentos internos e demandas atendidas pela rede parceira (serviços SUS, SUAS, etc) foram registrados em prontuário (diariamente ou conforme cumprimento de demandas). A coordenação também realizou registro de informações referente às metas pactuadas em convênio, bem como sobre fluxo de encaminhamentos provenientes das portas de entrada.	Equipe
Elaborar para os acolhidos cronogramas institucionais	As informações foram fixadas em local acessível a todos os acolhidos e equipe, contendo informações gerais e técnico-institucional.	Coordenação
Elaborar Programa de Acolhimento Institucional.	O Plano de Trabalho elaborado anualmente foi compatível com modelo e método dos Serviços de Acolhimento Terapêuticos Comunitário, seguindo as diretrizes do MRAI.	Coordenação
Promover a capacitação de equipes.	A coordenação buscou apresentar e estimular a equipe quanto à participação em algumas palestras e encontros, com temas relacionados à políticas públicas de saúde mental, atenção psicossocial, SAT-Comunitário, dependência	Capacitação Interna: Coordenador Técnico. Capacitação Externa: Coordenador (para



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

	química. A coordenação também participou de congressos na área, sendo do CENAT e ABEAD, compartilhando informações com os técnicos.	estimular a equipe). Diretoria (custeio).
Realizar reuniões de equipe.	A gestão realizou contato diário com técnico e educador, a fim de discutir questões de demandas e rotinas diárias; semanalmente reuniu-se com os técnicos e mensalmente com todos os educadores juntos. Obs.: a particularidade da reunião mensal envolvendo os educadores é devido à jornada 12hx36h dos mesmos, mas houve contato diário como educador de plantão, assim como acompanhamento da troca de plantão, o que tornou possível manter comunicação e resolutividade.	Coordenador
Promover articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);	A articulação com os serviços de saúde a partir de ligações telefônicas para agendamento relacionado a questões sociais (renda e moradia; violação de direitos) com equipamentos SUAS (CRAS, CREAS, Centro POP, Acolhimento Institucional) ocorreram de acordo com o PAS e sempre que houveram demanda.	Coordenador (estabelecer e zelar pela articulação da rede) Assistente social (agendamentos, orientações). Socioeducador (acompanhamento).
Promover articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	A articulação com os serviços de saúde a partir de ligações telefônicas para agendamento de demandas para acompanhamento da saúde (primária, especialidade ou odontológica) ocorreram sempre que necessário, seguindo o pactuado no PAS ou conforme demandas emergentes.	Coordenador (estabelecer e zelar pela articulação da rede) Assistente social (agendamentos, orientações). Socioeducadores (acompanhamento).
Promover articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos.	A articulação com Poupatempo, CAEF, OAB, Fórum, Cartório Eleitoral, CRAS, ocorreram a partir de ligações telefônicas ou sites específicos e para agendamento das demandas de acesso à documentação, L.A. (cumprimento de regime aberto), audiências, CadÚnico) etc., conforme o contratualizado no PAS.	Coordenador (acompanhar resolutividade das demandas; providenciar documentações). Assistente social (agendamentos, orientações). Educador social (acompanhamento).

REGISTRO DE ATIVIDADES

Grupo terapêutico (Psi Rafael)



Caminhada pelo território



Grupo: Cumprindo com o propósito (NA)





ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Grupo terapêutico (Psi Rodney)



Espiritualidade



Grupo filosófico (Bate papo com o diretor)



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ



Palestra sobre “Hábitos alimentares saudáveis” (parceria com -
nutricionista)



Palestra sobre “Finanças do zero” (parceria com Ronaldo Stabile -
professor e contador)



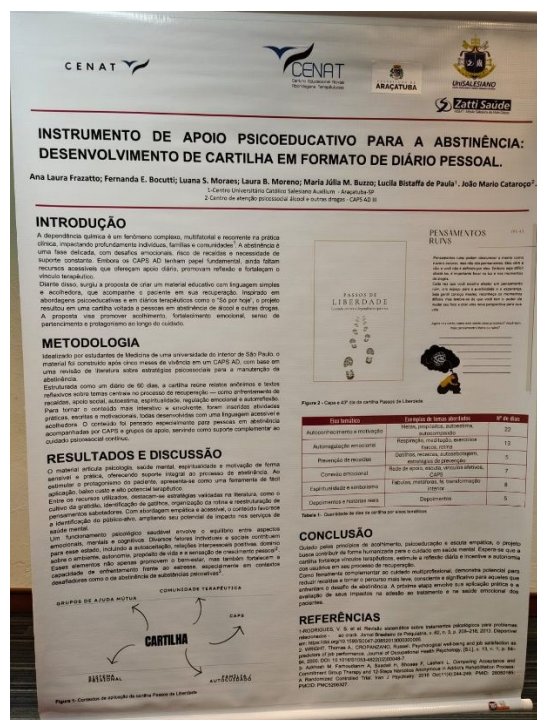
ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ



Palestra sobre: “Valorização da Vida (parceria com consultor, coaching, Fernando Azevedo)



Participação e apresentação de trabalho em congresso internacional (CENAT)



Participação em congresso internacional (ABEAD)



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ



Portanto, a OSC Celebrante Samaritano São Francisco de Assis, enquanto Organização Celebrante, atua de forma direta no acompanhamento da execução da Atuação em Rede - aditamento SEDS-PRC-2022/00812 (SEI 012.00004229/2023-24), assegurando o cumprimento das normativas vigentes em seu marco referencial técnico de atendimento e intervenção nos serviços de acolhimento ofertados nos SATH/C, alinhado as finalidades públicas da parceria. Compete à Organização Celebrante realizar a Gestão da Parceria, o Monitoramento das atividades, a Fiscalização, gestão das Vagas, Análise e aprovação da Prestação de Contas, garantindo transparência, segurança jurídica em conformidade financeira entre as partes. Essa atuação conjunta consolida a integridade da parceria, reforçando o compromisso institucional com a boa governança, a responsabilidade social e a correta aplicação dos recursos públicos financeiros.

BIRIGUI, 06 de fevereiro, 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO MARIO CATAROCO
Data: 17/04/2026 10:59:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
(Coordenador Técnico)